



## **VIGILÂNCIA EM SAÚDE E USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA O MONITORAMENTO DE INDICADORES NO SUS**

LEANDRO DE OLIVEIRA RECKEL; LARA LOUREIRO FIORINO; ALANA SANTOS STOWNER; MARIA VITÓRIA SOARES CASAGRANDE; TIAGO CAVAZZANA GAVA

**Introdução:** O fortalecimento da Vigilância em Saúde representa um dos maiores desafios para o Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente diante do crescimento das doenças crônicas, do surgimento de novas ameaças infecciosas e do impacto de desastres ambientais sobre a saúde da população. Nesse cenário, o uso de tecnologias digitais e de sistemas informatizados tem se mostrado um recurso promissor para o monitoramento de indicadores, a identificação precoce de riscos e a tomada de decisão baseada em evidências. Além de otimizar a coleta e análise de dados, tais ferramentas permitem maior integração entre diferentes níveis de atenção e possibilitam intervenções mais ágeis e eficazes. **Objetivo:** Revisar a literatura recente sobre a aplicação de tecnologias digitais no campo da Vigilância em Saúde, enfatizando seus benefícios, limitações e implicações para o aprimoramento do SUS. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão narrativa em bases nacionais e internacionais, contemplando artigos publicados nos últimos cinco anos. Foram selecionados estudos que investigaram o uso de sistemas digitais para monitoramento de indicadores, plataformas de análise epidemiológica, aplicativos de rastreamento populacional e ferramentas de apoio à gestão em saúde pública. **Resultados:** Os estudos revisados apontam que a utilização de tecnologias digitais potencializa a eficiência da Vigilância em Saúde, permitindo o acompanhamento em tempo real de agravos, a detecção precoce de surtos e a formulação de respostas mais rápidas. Evidenciou-se ainda que tais ferramentas favorecem a integração entre equipes multiprofissionais, ampliam a transparência no acesso à informação e contribuem para a elaboração de políticas públicas mais direcionadas. Contudo, desafios relevantes permanecem, como a desigualdade no acesso às tecnologias, a ausência de padronização entre sistemas, a necessidade de capacitação de profissionais e as questões éticas relacionadas à proteção de dados sensíveis. **Conclusão:** A incorporação de tecnologias digitais na Vigilância em Saúde revela-se fundamental para fortalecer o monitoramento de indicadores e aprimorar a resposta do SUS frente a diferentes demandas sanitárias. Entretanto, para que essa integração seja efetiva e sustentável, torna-se imprescindível avançar em investimentos em infraestrutura, regulamentação da proteção de dados e formação contínua das equipes de saúde.

Palavras-chave: **VIGILÂNCIA EM SAÚDE; TECNOLOGIA; INDICADORES DE SAÚDE**